



TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL 2ª REGIÃO - ES / RJ

ANALISTA JUDICIÁRIO

APOIO ESPECIALIZADO PSICOLOGIA

TIPO 1

MANHÃ

CONCURSO PÚBLICO EDITAL Nº 1/2016

INSTRUÇÕES

- 1 Somente é permitida a utilização de caneta esferográfica de tinta azul ou preta, feita de material transparente e de ponta grossa. Todos os demais objetos devem ser colocados na embalagem não reutilizável fornecida pelo fiscal da sala, inclusive aparelho celular desligado e carteira com documentos e valores em dinheiro.
- 2 Não é permitida, a comunicação entre os candidatos nem a utilização de máquinas calculadoras e/ou similares, livros, anotações, impressos ou qualquer outro material de consulta, protetor auricular, lápis, borracha ou corretivo. Especificamente, deverá haver o recolhimento, com respectiva identificação, dos seguintes equipamentos: bip, telefone celular, walkman, agenda eletrônica, notebook, palmtop, ipod, ipad, tablet, smartphone, mp3, mp4, receptor, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica, controle de alarme de carro, relógio de qualquer modelo e similares.
- 3 O tempo de duração da prova abrange a assinatura e transcrição das respostas para a Folha de Respostas, bem como o procedimento de identificação datiloscópica previsto.
- 4 Com vistas à garantia da isonomia e lisura do certame, os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais no ingresso e na saída de sanitários durante a realização da prova. Ao término da prova o candidato deverá se retirar do recinto de aplicação, não lhe sendo mais permitido o ingresso nos sanitários.
- 5 **O Caderno de Provas consta de 60 (sessenta) itens de múltipla escolha. Ao receber o material de realização das provas, o candidato deverá conferir atentamente se o Caderno de Provas contém o número de questões previsto, se corresponde ao cargo/área/especialidade a que está concorrendo, bem como se os dados constantes na Folha de Respostas que lhe foi fornecida estão corretos. Caso os dados estejam incorretos, ou o material esteja incompleto, ou, ainda, tenha qualquer imperfeição, o candidato deverá informar tal ocorrência ao fiscal.**
- 6 Os itens das provas objetivas são do tipo múltipla escolha, com 4 (quatro) opções (A a D) e uma única resposta correta.
- 7 **Verifique se o TIPO/COR deste caderno de provas coincide com o registrado no rodapé de cada página, assim como com o TIPO/COR registrado na folha de respostas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal de sala para que sejam tomadas as devidas providências.**
- 8 Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião e prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
- 9 **É PROIBIDA a anotação de informações relativas às respostas (cópia de gabarito) em qualquer meio.**
- 10 O candidato somente poderá retirar-se do local de realização das provas escritas levando o caderno de provas no decurso dos últimos 30 (trinta) minutos anteriores ao horário previsto para o seu término. O candidato, também, poderá retirar-se do local de provas somente a partir dos 90 (noventa) minutos após o início de sua realização, contudo não poderá levar consigo o caderno de provas.
- 11 Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala somente poderão sair juntos. Caso o candidato insista em sair do local de aplicação antes de autorizado pelo fiscal de aplicação, será lavrado Termo de Ocorrência, assinado pelo candidato e testemunhado pelos 2 (dois) outros candidatos, pelo fiscal de aplicação da sala e pelo Coordenador da unidade de provas, para posterior análise pela Comissão do Concurso.

RESULTADOS E RECURSOS

- Os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas serão divulgados na internet, no endereço eletrônico www.consulplan.net, no mesmo dia da aplicação, a partir das 21h00min (vinte e uma horas).
- O candidato que desejar interpor recursos contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas disporá de 2 (dois) dias úteis, a partir do 2º dia útil subsequente à data de sua divulgação (terça-feira), em requerimento próprio disponibilizado no link correlato ao Concurso Público no endereço eletrônico www.consulplan.net.
- A interposição de recursos poderá ser feita exclusivamente via internet, através do Sistema Eletrônico de Interposição de Recursos, com acesso pelo candidato ao fornecer dados referentes à sua inscrição apenas no prazo recursal, à CONSULPLAN, conforme disposições contidas no endereço eletrônico www.consulplan.net, no link correspondente ao Concurso Público.

CONHECIMENTOS GERAIS

Medo e preconceito

O tema é espinhoso. Todos somos por ele atingidos de uma forma ou de outra, como autores ou como objetos dele. O preconceito nasce do medo, sua raiz cultural, psíquica, antropológica está nos tempos mais primitivos – por isso é uma postura primitiva –, em que todo diferente era um provável inimigo. Precisávamos atacar antes que ele nos destruísse. Assim, se de um lado aniquilava, de outro esse medo nos protegia – a perpetuação da espécie era o impulso primeiro. Hoje, quando de trogloditas passamos a ditos civilizados, o medo se revela no preconceito e continua atacando, mas não para nossa sobrevivência natural; para expressar nossa inferioridade assustada, vestida de arrogância. Que mata sob muitas formas, em guerras frequentes, por questões de raça, crença e outras, e na agressão a pessoas vitimadas pela calúnia, injustiça, isolamento e desonra. Às vezes, por um gesto fatal.

Que medo é esse que nos mostra tão destrutivos? Talvez a ideia de que “ele é diferente, pode me ameaçar”, estimulada pela inata maldade do nosso lado de sombra (ele existe, sim).

Nossa agressividade de animais predadores se oculta sob uma camada de civilização, mas está à espreita – e explode num insulto, na perseguição a um adversário que enxovalhamos porque não podemos vencê-lo com honra, ou numa bala nada perdida. Nessa guerra ou guerrilha usamos muitas armas: uma delas, poderosa e sutil, é a palavra. Paradoxais são as palavras, que podem ser carícias ou punhais. Minha profissão lida com elas, que desde sempre me encantam e me assombram: houve um tempo, recente, em que não podíamos usar a palavra “negro”. Tinha de ser “afrodescendente”, ou cometíamos um crime. Ora, ao mesmo tempo havia uma banda Raça Negra, congressos de Negritude... e afinal descobrimos que, em lugar de evitar a palavra, podíamos honrá-la. Lembremos que termos usados para agredir também podem ser expressões de afeto. “Meu nego”, “minha neguinha”, podem chamar uma pessoa amada, ainda que loura. “Gordo”, tanto usado para *bullying*, frequentemente é o apelido carinhoso de um amigo, que assim vai assinar bilhetes a pessoas queridas. Ao mesmo tempo, palavras como “judeu, turco, alemão” carregam, mais do que ignorância, um odioso preconceito.

De momento está em evidência a agressão racial em campos esportivos: “negro”, “macaco” e outros termos, usados como chibata para massacrar alguém, revelam nosso lado pior, que em outras circunstâncias gostaríamos de disfarçar – a grosseria, e a nossa própria inferioridade. Nesses casos, como em agressões devidas à orientação sexual, a atitude é crime, e precisamos da lei.

No país da impunidade, necessitamos de punição imediata, severa e radical. Me perdoem os seguidores da ideia de que até na escola devemos eliminar punições do “sem limites”. Não vale a desculpa habitual de “não foi com má intenção, foi no calor da hora, não deem importância”. Temos de nos importar, sim, e de cuidar da nossa turma, grupo, comunidade, equipe ou país. Algumas doenças precisam de remédios fortes: preconceito é uma delas.

“Isso não tem jeito mesmo”, me dizem também. Acho que tem. É possível conviver de forma honrada com o diferente: minha família, de imigrantes alemães aqui chegados há quase 200 anos, hoje inclui italianos, negros, libaneses, portugueses. Não nos ocorreria amar ou respeitar a uns menos do que a outros: somos todos da velha raça humana. Isso ocorre em incontáveis famílias, grupos, povos. Porque são especiais? Não. Simplesmente entenderam que as diferenças podem enriquecer.

Num país que sofre de tamanhas carências em coisas essenciais, não devíamos ter energia e tempo para perseguir o outro, causando-lhe sofrimento e vexame, por suas ideias, pela cor de sua pele, formato dos olhos, deuses que venera ou pessoa que ama. Nossa energia precisa se dedicar a mudanças importantes que o povo reclama. Nestes tempos de perseguição, calúnia, impunidade e desculpas tolas, só o rigor da lei pode nos impedir de recair rapidamente na velha selvageria. Mudar é preciso.

(LUFT, Lya. 10 de setembro, 2014 – Revista Veja.)

01

Segundo pode-se apreender do texto, a agressividade humana

- A) é tanto pior quanto física numa bala nada perdida.
- B) desarmoniza-se com o manto de civilização com que nos vestimos.
- C) é uma instância urdida como fator necessário e insubstituível para a sobrevivência.
- D) atenua-se por uma ansiedade irracional que tem sua gênese nas relações interpessoais.



02

Leia as frases seguintes. Em uma delas há **INCORREÇÃO** quanto à ortografia das palavras. Assinale-a.

- A) O não preconceito seria bem vindo para que os homens tivessem mais paz no seu dia-a-dia.
- B) O preconceito é arqui-inimigo da paz entre os homens, inquieta os espíritos e promove o desequilíbrio social.
- C) O preconceito é algo tão arraigado no homem que, para alguns, é extremamente penosa a lide com a diversidade.
- D) Medo e preconceito se inter-relacionam desde o surgimento do homem. Urge mudar esse destino a que o homem está fadado.

03

Segundo o texto, as atitudes preconceituosas

- A) surgem do aqodamento nas relações humanas.
- B) foram e serão sempre comportamentos inescrutáveis.
- C) podem surgir do medo ou da não aceitação da diversidade.
- D) perenizaram-se por arraigarem-se ao homem tornando-se inelidíveis.

04

“Precisávamos atacar antes que ele nos destruísse.” (1º§) A expressão “antes que” estabelece, entre as orações, uma relação de

- A) tempo.
- B) condição.
- C) finalidade.
- D) concessão.

05

“Nessa guerra ou guerrilha usamos muitas armas...” (3º§) A forma verbal que apresenta a mesma transitividade da sublinhada na frase anterior está destacada em:

- A) “O preconceito nasce do medo, sua raiz cultural, psíquica, antropológica...” (1º§)
- B) “Algumas doenças precisam de remédios fortes: preconceito é uma delas.” (5º§)
- C) “No país da impunidade, necessitamos de punição imediata, severa e radical.” (5º§)
- D) “... palavras como ‘judeu, turco, alemão’ carregam, mais do que ignorância, um odioso preconceito.” (3º§)

06

Em qual frase a seguir **NÃO** se cometeu erro de concordância nominal?

- A) Os alunos acabam sendo bastantes estimulados a não seguirem regras.
- B) Em determinados casos as punições deveriam ser o mais duras possíveis.
- C) Descobriram várias firmas fantasma na metrópole que incitavam o racismo.
- D) Nas sociedades antigas olhos verde-claro eram mais aceitos do que olhos negros.

07

Assinale a opção em que o “a” sublinhado nas duas frases deve receber o acento grave indicativo de crase.

- A) Fui a casa de meu pai. Lá, algumas pessoas preconceituosas ficaram a distância.
- B) O professor se referiu a todos que estavam presentes. Eles ficaram frente a frente.
- C) O mérito foi dedicado a eles. Os supervisores chegaram a uma hora em ponto na escola.
- D) Os estudantes vestiram-se a Momo. Eles foram barrados pelos seguranças a entrada do salão de baile.

08

No período “O preconceito, é em muitos de nós que ele existe”, foi utilizado o recurso semântico da figura de linguagem, que consiste no emprego de um sentido figurado que surge de uma intenção ou da necessidade de expressão de forma criativa, inovadora. Assinale a alternativa correspondente à figura utilizada no trecho e sua definição correta.

- A) Hipérbato que consiste na repetição de palavras e sons.
- B) Apóstrofe que consiste na interpelação direta às pessoas ou coisas personificadas.
- C) Anacoluto que consiste na interrupção do plano sintático com que se inicia uma frase, alterando-lhe a sequência do processo lógico.
- D) Silepse que consiste em fazer a concordância de palavras ou expressões agradáveis em substituição às que têm sentido grosseiro ou desagradável.



09

De acordo com o texto, a relação “medo e preconceito”

- A) explica um problema só elidível através de ação.
- B) inviabiliza qualquer análise racional de preconceitos.
- C) valida o preconceito, justificando a relativização de ações penais.
- D) autoriza o comportamento de alunos sem limites, pois são frutos do sistema.

10

A reescrita que NÃO altera o sentido fundamental do segmento “Nestes tempos de perseguição, calúnia, impunidade e desculpas tolas, só o rigor da lei pode nos impedir de recair rapidamente na velha selvageria. Mudar é preciso.” (7º§) é:

- A) É necessário mudar nestes tempos de perseguição, calúnia, impunidade e simplórias desculpas. Somente o rigor da lei pode nos impedir de cair na velha selvageria.
- B) Somente leis rigorosas conseguirão impedir que caiamos na velha e habitual selvageria, nestes tempos de impunidade e justificativas ingênuas. Mudanças são necessárias.
- C) Numa época em que imperam a calúnia, a ausência de punições e justificativas sem embasamento, apenas o rigor da lei conseguirá fazer com que não voltemos a cair rapidamente no velho estado de selvageria.
- D) Numa época em que predominam a calúnia, a falta de punições e parvas justificativas, para que haja uma mudança rigorosa, urge a aplicação de leis inócuas como último recurso para impedir que o homem caia no seu velho e habitual estado de selvageria.

11

Um dos atributos classicamente atribuídos aos atos administrativos é a autoexecutoriedade. Nesse sentido, assinale qual dos atos a seguir indicados possui o atributo da autoexecutoriedade:

- A) Cobrança de tributos.
- B) Aplicação de multa de trânsito.
- C) Fechamento de estabelecimentos que não respeitam normas sanitárias.
- D) Liminar em mandado de segurança determinando o reingresso de servidor público.

12

“Jorge, servidor público federal, ingressou no serviço público em 2005, exercendo atividades sob condições especiais que prejudiquem sua saúde, consulta seu advogado sobre as condições de sua futura aposentadoria, sendo certo que já possui três períodos de licença-prêmio não gozadas.” Sobre a hipótese, analise as afirmativas a seguir.

- I. Os períodos de licença-prêmio não gozada podem ser contados em dobro para fins de soma de seu tempo de serviço.
- II. As condições especiais de trabalho não podem ser consideradas na aposentadoria de Jorge, uma vez que não editada lei complementar regulamentadora da aposentadoria especial, exigida pela Constituição.
- III. Para o cálculo dos proventos de aposentadoria de Jorge, por ocasião da sua concessão, serão consideradas as suas remunerações utilizadas como base para as contribuições.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s)

- A) I, II e III.
- B) II, apenas.
- C) III, apenas.
- D) I e III, apenas.

13

Encerrado o estágio probatório de servidores públicos federais, estes possuem direito à permanência no cargo, adquirindo, assim, estabilidade. Assinale qual das alternativas a seguir NÃO autoriza a perda de cargo de servidores estáveis:

- A) Procedimento de avaliação periódica de desempenho.
- B) Decisão contrária em processo administrativo disciplinar.
- C) Decisão judicial pendente de recurso em ação popular ou ação civil pública.
- D) Redução de despesas, após a redução de pelo menos 20% das despesas com cargos em comissão e funções de confiança e exoneração dos servidores não estáveis.



14

“Ílio, por intermédio de seu advogado, impetrou mandado de segurança contra ato de Juiz Federal perante o Tribunal Regional Federal ao qual o magistrado estava vinculado. Para sua surpresa, a ordem foi denegada, tendo prevalecido interpretação nitidamente contrária à Constituição da República.” À luz da narrativa anterior e da sistemática constitucional, é possível a interposição de qual recurso contra o acórdão do Tribunal Regional Federal?

- A) Reclamação endereçada ao Supremo Tribunal Federal.
- B) Recurso especial endereçado ao Superior Tribunal de Justiça.
- C) Recurso ordinário endereçado ao Superior Tribunal de Justiça.
- D) Recurso extraordinário endereçado ao Supremo Tribunal Federal.

15

“Há quase dois anos, Ednaldo, empregado de uma sociedade empresária do ramo industrial e contribuinte do regime geral de previdência social, requereu sua aposentadoria, o que foi deferido pela autarquia federal competente”, tendo sido constatado o seguinte:

- I. No cálculo do valor do respectivo benefício foram atualizados os salários de contribuição considerados pela autarquia.
- II. Em dezembro do primeiro ano, Ednaldo recebeu a gratificação natalina levando em consideração o valor do benefício recebido em janeiro do respectivo ano.
- III. Por fim, para surpresa de Ednaldo, apesar de todos os empregados de sua antiga empregadora terem tido os salários reajustados em 20%, o que decorria de convenção coletiva de trabalho, os seus proventos, em razão dos critérios estabelecidos na lei de regência e considerado o mesmo período, foram reajustados em apenas 10%.

Estão em harmonia com a sistemática constitucional as afirmativas

- A) I, II e III.
- B) I e II, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II e III, apenas.

16

“Ítaca e Josefina, que exerceram suas funções regulares no âmbito de determinado Tribunal Regional Federal por várias décadas, aposentaram-se. Para sua surpresa, receberam intimações do Tribunal de Contas da União informando que este órgão, ao apreciar os respetivos atos de concessão de aposentadoria, negou o registro sob o argumento de que, no cálculo dos proventos de ambas, foi computada uma vantagem considerada ilegal. Ressalte-se que Ítaca já estava aposentada há quatro anos e Josefina há oito anos.” À luz da sistemática constitucional e do entendimento sedimentado no âmbito do Supremo Tribunal Federal, assinale a alternativa correta.

- A) No processo de registro da aposentadoria de Ítaca, deveria ter sido observado o contraditório.
- B) No processo de registro da aposentadoria de Josefina, deveria ter sido observado o contraditório.
- C) O Tribunal de Contas da União não tem competência para apreciar atos de concessão de aposentadoria.
- D) O Tribunal de Contas da União não pode analisar o valor da aposentadoria, o que se situa na esfera de autonomia do concedente.

17

NÃO se considera como funcionário público para fins penais:

- A) Jurado.
- B) Vereadores.
- C) Mesários eleitorais.
- D) Tutores e curadores.

18

De acordo com a Lei nº 4.898, de 9 de dezembro de 1965, o abuso de autoridade sujeitará o seu autor à sanção administrativa civil e penal. A sanção administrativa será aplicada de acordo com a gravidade do abuso cometido e NÃO consistirá em:

- A) Advertência.
- B) Repreensão.
- C) Demissão, a bem do serviço público.
- D) Suspensão do cargo, função ou posto por prazo de trinta a trezentos e sessenta dias, com perda de vencimentos e vantagens.



19

Nos termos da Resolução nº 201/2015 do Conselho Nacional de Justiça, “as ações que tenham como objetivo a construção de um novo modelo de cultura institucional visando à inserção de critérios de sustentabilidade nas atividades do Poder Judiciário” denominam-se:

- A) Agenda ambiental. C) Práticas de racionalização.
B) Logística sustentável. D) Práticas de sustentabilidade.

20

Nos termos do Decreto Federal nº 7.746/2012, quanto às contratações sustentáveis é correto afirmar que:

- A) A comprovação das exigências contidas no instrumento convocatório deverá ser feita mediante certificação emitida por instituição pública oficial.
B) A adoção de critérios e práticas de sustentabilidade deverá ser justificada nos autos, explicitando as razões para a suspensão do caráter competitivo do certame.
C) É vedado à Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação cumular a função de Secretaria-Executiva da Comissão Interministerial de Sustentabilidade na Administração Pública.
D) O instrumento convocatório poderá prever que o contratado adote práticas de sustentabilidade na execução dos serviços contratados e critérios de sustentabilidade no fornecimento dos bens.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21

“O processo de uma avaliação clínica em psicopatologia é comparado a um funil. O clínico começa coletando uma grande quantidade de informações sobre muitos aspectos do funcionamento do indivíduo para determinar onde pode estar a fonte do problema. Após obter um juízo preliminar do funcionamento geral da pessoa, é importante que o clínico adote o uso de instrumentos visando estabelecer um foco em áreas que sinalizem ser mais relevantes. Para assegurar que este foco seja bem estabelecido, o instrumento adotado deve ser caracterizado por:

- I. Confiabilidade: que é o grau de consistência de uma medida.
II. Validade: que é o grau no qual uma técnica mede o que deve medir.
III. Padronização: que é a aplicação de certos padrões para garantir consistência entre medições diferentes.

Estão corretas as afirmativas

- A) I, II e III. B) I e II, apenas. C) I e III, apenas. D) II e III, apenas.

22

O exame do estado mental, ou exame psíquico, envolve a observação sistemática do comportamento de alguém. O desafio para os clínicos, naturalmente, é organizar as observações de forma que seja possível dispor de informações suficientes para determinar se um transtorno psicológico pode estar presente. Os exames de estado mental podem ser estruturados e detalhados (*Barlow e Durand Psicopatologia. Uma abordagem integrada, SP, Cengage 2015 páginas 74 e 75.*), mas, na maioria das vezes, são desenvolvidos de maneira rápida por clínicos experientes no decorrer da entrevista ou da observação de um paciente. Esses exames cobrem algumas categorias. São elas:

1. Aparência e comportamento.
2. Processos de pensamento.
3. Humor e afeto.
4. Funcionamento intelectual.
5. Orientação.

De acordo com o exposto, assinale a alternativa correta.

- A) Somente constam no exame de estado mental: processos de pensamento, humor e afeto e orientação.
B) Somente constam no exame de estado mental: processos de pensamento, função intelectual e orientação.
C) Somente constam no exame de estado mental: aparência e comportamento, processo de pensamento e funcionamento intelectual.
D) Aparência e comportamento, processos de pensamento, humor e afeto, funcionamento intelectual e orientação: todos constam no exame do estado mental.



23

Avaliando os transtornos psicológicos, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

- () A avaliação clínica é avaliação e medida sistemáticas de fatores psicológicos, biológicos e sociais em um indivíduo com um possível transtorno psicológico; o diagnóstico é o processo de determinar se esses fatores satisfazem todos os critérios de um transtorno psicológico específico.
- () A confiabilidade, a validade e a padronização são componentes importantes para determinar o valor de uma avaliação psicológica.
- () Para avaliar diversos aspectos dos transtornos psicológicos, em um primeiro momento os clínicos podem entrevistar e fazer um exame informal do estado mental do paciente. Observações mais sistemáticas do comportamento são chamadas de avaliação comportamental.
- () Uma variedade de testes psicológicos pode ser usada durante a avaliação, só excluindo os testes projetivos (nos quais o paciente responde a estímulos ambíguos projetando pensamentos inconscientes), mas são comumente usados os inventários de personalidade, nos quais o paciente responde a um questionário de autorrelato elaborado para avaliar seus traços de personalidade e teste de inteligência, que oferece uma pontuação conhecida como Quociente de Inteligência (Q.I.).
- () Os aspectos biológicos dos transtornos psicológicos não podem ser avaliados por meio de testes neuropsicológicos construídos para identificar possíveis áreas de disfunção cerebral. A neuroimagem pode ser utilizada para identificar a estrutura e o funcionamento do cérebro. Por fim, a avaliação psicofisiológica se refere às mudanças mensuráveis no sistema nervoso que refletem eventos emocionais ou psicológicos que poderiam ser relevantes para um transtorno psicológico.

A sequência está correta em

- A) F, F, F, F, F. B) F, F, F, V, V. C) V, V, V, V, V. D) V, V, V, F, F.

24

“Ellen fica tonta e nauseada no fim da tarde – pouco antes da hora do marido chegar em casa. O seu médico e o neurologista para o qual foi encaminhada não conseguiram identificar uma causa física. Eles suspeitam que os sintomas de Ellen tenham uma origem psicológica inconsciente, possivelmente desencadeada por seus sentimentos mistos pelo seu marido.” Assinale a alternativa acerca do diagnóstico de Ellen.

- A) Síndrome do pânico. C) Transtorno somatoforme.
B) Transtorno de humor. D) Transtorno de ansiedade generalizada.

25

Aaron Beck desenvolveu uma forma de psicoterapia no início da década de 1960, a qual denominou originalmente “terapia cognitiva”, hoje Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC). Usada para o tratamento da depressão, Beck concebeu uma psicoterapia estruturada, de curta duração, voltada para o presente, direcionada para a solução de problemas atuais e a modificação de pensamentos e comportamentos disfuncionais (inadequados e/ou inúteis). Desde aquela época, ele e outros autores tiveram sucesso na adaptação dessa terapia a populações surpreendentemente diversas e com ampla abrangência de transtornos e problemas. Essas adaptações alteraram o foco, as técnicas e a duração do tratamento, porém os pressupostos teóricos em si permaneceram constantes. Em todas as formas de terapia cognitivo-comportamental derivadas do modelo de Beck, o tratamento está baseado em uma formulação cognitiva, as crenças e as estratégias comportamentais que caracterizam um transtorno específico. (Alford e Beck, 1997). Sobre a TCC, analise as afirmativas a seguir.

- I. Está baseada em uma formulação em desenvolvimento contínuo dos problemas dos pacientes e em uma conceituação individual de cada paciente em termos cognitivos.
- II. Não requer uma aliança terapêutica sólida.
- III. Enfatiza a colaboração e a participação ativa e, inicialmente, o presente.
- IV. É orientada para objetivos e focada nos problemas.
- V. É educativa, tem como objetivo ensinar o paciente a ser seu próprio terapeuta e enfatiza a prevenção de recaída.
- VI. Visa ser ilimitada no tempo e tem as sessões não estruturadas.
- VII. Ensina os pacientes a identificar, avaliar e responder aos seus pensamentos e crenças disfuncionais.
- VIII. Usa uma variedade de técnicas para mudar o pensamento, o humor e o comportamento.

Estão corretas as afirmativas

- A) I, II, III, IV, V, VI, VII e VIII. C) I, II, VI, VII e VIII, apenas.
B) II, III, IV, V e VI, apenas. D) I, III, IV, V, VII e VIII, apenas.



29

A respeito de como os psicólogos humanistas avaliaram o sentido do *self*, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

- () Os psicólogos humanistas nunca investigaram a personalidade pedindo às pessoas que respondessem a questionários para avaliar seu autoconceito.
- () Um questionário inspirado por *Carl Rogers* pedia que as pessoas se descrevessem como realmente eram e como gostariam de ser.
- () Quando o *self* ideal e o *self* real são muito parecidos, o autoconceito é negativo.
- () Quando avaliava o crescimento pessoal de seus pacientes durante a terapia, *Rogers* procurava classificações sucessivamente mais próximas entre o *self* real e o *self* ideal.
- () Alguns psicólogos humanistas acreditavam que qualquer avaliação padronizada da personalidade, até um questionário, é “despersonalizante”, em vez de força a pessoa a responder as categorias restritas, esses psicólogos consideram que entrevistas e conversas íntimas possibilitam uma compreensão melhor das experiências únicas de cada pessoa.

A sequência está correta em

- A) F, F, F, F, F. B) V, V, V, V, V. C) F, V, F, V, V. D) V, V, V, V, F.

30

Ao avaliar a perspectiva humanista, podemos afirmar que ela influenciou a Psicologia como:

- I. Algo que se diz a respeito de *Freud* também pode ser dito sobre os psicólogos humanistas, ou seja, seu impacto tem sido generalizado. As ideias de *Maslow* e de *Rogers* influenciaram o aconselhamento, a educação, a criação das crianças e a administração.
- II. Para *Myers*, em seu livro, na página 431, a perspectiva humanista também influenciou, às vezes de modo não intencional, muito da Psicologia popular de hoje. Um autoconceito positivo é a chave para a felicidade e o sucesso? A aceitação e a empatia ajudam a nutrir sentimentos positivos sobre si mesmo? As pessoas são basicamente boas e capazes de se aperfeiçoar? Muitas pessoas respondem sim, sim, sim. Respondendo a uma pesquisa de opinião do Instituto *Gallup* e da *Newsweek*, feita em 1992, nove em cada dez americanos classificaram sua autoestima como um fator muito importante para “motivar uma pessoa a trabalhar com afinco e ser bem-sucedida”. A mensagem da psicologia humanista foi ouvida.
- III. Os psicólogos humanistas alegam que o primeiro passo para amar os outros é, na verdade, uma autoaceitação segura e não defensiva. De fato, pessoas que se sentem intrinsecamente amadas e aceitas – pelo que são e não apenas por suas realizações – exibem atitudes menos defensivas (*Schimmel et al., 2001*).

Estão corretas as afirmativas

- A) I, II e III. B) I e II, apenas. C) I e III, apenas. D) II e III, apenas.

31

Em vez de se concentrar em forças inconscientes e em oportunidades de crescimento frustradas, alguns pesquisadores tentam definir a personalidade em termos de padrões de comportamento estáveis e duradouros, tais como a lealdade e o otimismo de *Sam Gamgee*. Essa experiência levou *Allport* a fazer o que *Freud* não fez: descrever a personalidade em termos de traços fundamentais – os comportamentos e os motivos conscientes característicos das pessoas. *Allport* definiu a personalidade em termos de padrões de comportamento identificáveis. Ele estava menos preocupado em explicar os traços individuais do que descrevê-los. Se traços estáveis e duradouros guiam nossas ações, seria então possível criar testes válidos e confiáveis desses traços. A respeito dos inventários elaborados com base na existência de traços de personalidade, analise as afirmativas a seguir.

- I. Inventário de personalidade é um questionário (em geral com opções do tipo verdadeiro/falso ou concordo/discordo) em que as pessoas respondem a perguntas criadas para avaliar uma ampla gama de sentimentos e comportamentos utilizado para avaliar traços de personalidade selecionados.
- II. Inventário Multifásico de Personalidade de Minnesota (MMPI) é o teste de personalidade mais amplamente pesquisado e utilizado na prática clínica. Originalmente desenvolvido para identificar transtornos emocionais (ainda considerado seu uso mais apropriado), este teste agora é utilizado para outras finalidades de seleção.
- III. Teste obtido empiricamente é um teste (como o MMPI) desenvolvido testando-se diversos itens e depois selecionando aqueles que melhor caracterizam os grupos.

Estão corretas as afirmativas

- A) I, II e III. B) I e II, apenas. C) I e III, apenas. D) II e III, apenas.



32

A ansiedade faz parte da vida. Ao falar em frente a turma, olhar para baixo em um penhasco ou desejar participar de um grande jogo, qualquer um de nós pode se sentir ansioso. Às vezes podemos sentir ansiedade suficiente para evitar o contato visual ou conversar com alguém – “timidez”, nós chamamos. Para a sorte da maioria de nós, essa intranquilidade não é intensa e persistente. Caso se torne, podemos sofrer de um dos transtornos de ansiedade, marcados por uma ansiedade afiativa e persistente ou por comportamentos de redução de ansiedade disfuncionais. Acerca dos transtornos da ansiedade, marque **V** para as afirmativas verdadeiras e **F** para as falsas.

- () Transtorno de ansiedade generalizada: a pessoa se sente inexplicável e continuamente tensa e ansiosa.
- () Transtorno do pânico: a pessoa experimenta episódios súbitos de pavor intenso.
- () Fobias: a pessoa sente um medo irracional e intenso de um objeto ou de uma situação específicos.
- () Transtorno obsessivo-compulsivo: uma pessoa é perturbada por pensamentos ou ações repetitivas.
- () Transtorno de estresse pós-traumático: a pessoa tem lembranças, pesadelos e outros sintomas duradouros durante semanas após um evento gravemente ameaçador e incontrolável.

A sequência está correta em

- A) V, V, V, F, V.
- B) V, V, F, V, V.
- C) V, V, V, V, F.
- D) V, V, V, V, V.

33

Os extremos emocionais dos transtornos de humor vêm em duas formas principais: transtorno depressivo maior, com sua desesperança e sua letargia prolongadas e transtorno bipolar (anteriormente denominado transtorno maníaco-depressivo), no qual a pessoa alterna depressão e mania, um estado de superexcitação e hiperatividade. Sobre o transtorno de humor, é INCORRETO afirmar que:

- A) Uma mente acelerada desperta um humor otimista. Em formas mais brandas, a energia e o pensamento flutuante da mania alimentam a criatividade.
- B) Embora o transtorno bipolar seja muito menos comum que o transtorno depressivo maior, frequentemente é mais disfuncional, causando duas vezes mais a perda de dias de trabalho por ano. Ele afeta mais mulheres que homens.
- C) O transtorno depressivo maior ocorre quando pelo menos cinco sinais de depressão (incluindo letargia, sentimentos de inutilidade ou perda de interesse na família, nos amigos e em atividades) duram duas ou mais semanas e não são causados por drogas ou por uma condição médica.
- D) Com ou sem terapia, episódios de depressão maior geralmente chegam ao fim, e a pessoa volta temporária ou permanentemente a seus padrões de comportamento anteriores. No entanto, alguns retornam ou, algumas vezes, partem para o extremo emocional oposto – o estado eufórico, hiperativo, descontroladamente otimista e mania. Se a depressão é viver em câmara lenta, a mania é avançar o filme. Alternar entre uma e outra é sinal de transtorno bipolar.

34

A obesidade acomete 300 milhões de pessoas no mundo, com uma tendência ao aumento na maioria dos países (*Who, 2014*). Sua ocorrência está associada ao desenvolvimento de enfermidades como o diabetes, doenças coronarianas, derrame, entre outras (*Eckersley, 2001*). A base do tratamento é multidisciplinar pois visa: perda de peso, melhora de parâmetros clínicos e mudanças de hábitos associados à alimentação inadequada. A busca pela perda de peso pode ser iniciada por diferentes profissionais de saúde. E, se trabalhados conjuntamente, os resultados são mais rápidos e eficazes. São profissionais que podem e/ou devem estar envolvidos neste processo:

- I. Nutricionistas e endocrinologistas.
- II. Profissionais de educação física.
- III. Psiquiatras e psicólogos.

Está(ão) correta(s) a(s) alternativa(s)

- A) I, II e III.
- B) I, apenas.
- C) III, apenas.
- D) II e III, apenas.

35

“Como soldado de infantaria do Exército durante a guerra no Iraque, Jesse presenciou o assassinato de crianças e de mulheres. Foi uma experiência horrível para qualquer um. Após convocar um ataque de helicóptero sobre uma casa onde viu caixotes de munição serem carregados, ele ouviu gritos de crianças vindos de dentro. Não sabia se estavam lá, recorda Jesse. De volta à sua casa, no Texas, ele sofreu *flashbacks* horríveis.” (*Welch, 2005*.) Qual é o diagnóstico de Jesse?

- A) TF.
- B) TOC.
- C) TAG.
- D) TEPT.



36

Se a depressão é o “resfriado” dos transtornos psicológicos, a esquizofrenia crônica é o “câncer”. Quase uma em cada 100 pessoas desenvolve esquizofrenia, somando-se às estimadas 24 milhões em todo mundo que sofrem de um dos transtornos mais temidos da humanidade (OMS, 2008). Em tradução literal, esquizofrenia significa “mente dividida”. O termo refere-se não a uma divisão em múltiplas personalidades, mas a uma separação da realidade que se revela em pensamento desorganizado, percepções deturpadas, emoções e ações inadequadas. Em relação à esquizofrenia, assinale a afirmativa INCORRETA.

- A) Tem como subtipos: esquizofrenia paranoide, esquizofrenia desorganizada, esquizofrenia catatônica, esquizofrenia indiferenciada e esquizofrenia residual.
- B) Ela não é apenas o transtorno psicológico mais temido, mas também um dos mais intensamente pesquisados. Porém, a maioria dos novos estudos não a liga específica e unicamente a anomalias cerebrais e predisposições genéticas.
- C) A esquizofrenia tipicamente ataca quando os jovens estão entrando na idade adulta. Ela não conhece fronteiras nacionais e afeta tanto homens quanto mulheres, embora os homens tendam a ser atingidos mais cedo, de forma mais grave e ligeiramente mais frequente.
- D) Uma pessoa com esquizofrenia pode ter alucinações (experiências sensoriais sem estimulação sensorial), vendo, sentindo, saboreando ou sentindo o cheiro de alimentos inexistentes. É mais comum, no entanto, as alucinações serem auditivas, frequentemente vozes fazendo comentários ofensivos ou dando ordens.

37

Em milhares de estudos, psicólogos acumularam evidências para ajudar a explicar os transtornos de humor e sugerir maneiras mais eficazes de tratá-los e preveni-los. O pesquisador *Peter Lewinsohn* e seus colegas (1985, 1998, 2003) resumiram os fatos que em qualquer teoria da depressão deve explicar; são eles:

- I. Muitas mudanças comportamentais e cognitivas acompanham a depressão.
- II. A depressão é muito difundida.
- III. Em comparação com os homens, as mulheres são quase duas vezes mais vulneráveis à depressão maior.
- IV. A maioria dos episódios de depressão maior termina por si só.
- V. Eventos estressantes relacionados ao trabalho, ao casamento e a relações íntimas muitas vezes precedem a depressão.
- VI. A cada nova geração, a depressão está atacando mais cedo (agora com frequência no final da adolescência) e afetando mais pessoas.

Explicam a teoria da depressão as afirmativas

- A) I, II, III, IV, V e VI.
- B) I, II, III e V, apenas.
- C) I, II, V e VI, apenas.
- D) I, II, III e IV, apenas.

38

Segundo *Hirigoyen* (2002, p. 17), o “assédio moral no trabalho é definido como qualquer conduta abusiva (gesto, palavra, comportamento, atitude...) que atente, por sua repetição ou sistematização, contra a dignidade ou integridade psíquica ou física de uma pessoa, ameaçando seu emprego ou degradando o clima de trabalho”. Sobre o assunto, é INCORRETO afirmar que:

- A) Somente na última década do século XX foram usados os termos *bullying* (*Adams*, 1992) e *mobbing* (*Leymann*, 1990) para descrever o fenômeno da agressão de forma repetitiva no local de trabalho.
- B) Trata-se, portanto, da exposição do trabalhador a situações de constrangimento e humilhações, feitas de maneira repetitiva e prolongada durante a jornada de trabalho e no exercício de suas funções.
- C) *Freitas* (2001) registra que o assédio moral está ligado ao esforço repetitivo de desqualificação de uma pessoa por outra. As agressões cotidianas levam a um processo inconsciente de destruição psicológica constituído de procedimentos hostis, evidentes ou escondidos, de um ou vários indivíduos sobre o outro, na forma de palavras insignificantes, alusões, sugestões e não ditos, que podem desestabilizar alguém ou mesmo destruí-lo, sem que os que o cercam intervenham.
- D) As diferentes formas de poder são possíveis fontes para um desequilíbrio das relações de poder, mas o assédio moral no trabalho é limitado à agressão vertical de supervisores sobre subordinados. O desequilíbrio nas relações de poder não pode ser consequência de outras características individuais, situacionais ou sociais, ou seja, as diferenças nas relações de poder requeridas para o assédio moral no trabalho também podem ocorrer entre pares e, em alguns casos, alguns subordinados, especialmente agindo dentro de um grupo, podem assediar um supervisor (*Cleveland; Kerst*, 1993).



39

Uma entrevista de admissão havia sido feita por outro terapeuta, portanto, *Beck* não gastou tempo analisando os sintomas de Irene em detalhes ou colhendo uma história. Irene começou por descrever “seus estados tristes”. *Beck* quase imediatamente começou a provocar seus pensamentos automáticos durante esses períodos.

Terapeuta: Quais tipos de pensamentos passaram por sua mente quando você teve esses sentimentos tristes na semana passada?

Paciente: Bem... Eu acho que estou pensando em qual é a finalidade de tudo isso. Minha vida acabou. Simplesmente não é mais a mesma coisa... Eu tenho pensamentos como: “O que é que eu vou fazer?... Às vezes eu sinto raiva dele, do meu marido. Como ele poderia me deixar? Isso não é terrível da minha parte? O que há de errado comigo? Como posso ter raiva dele? Ele não queria ter uma morte horrível... Eu deveria ter feito mais. Eu deveria ter feito ele ir ao médico logo que ele começou a ter dores de cabeça... Oh, qual a finalidade...”

T: Parece que você está sentindo muito mal agora. Estou certo?

P: Sim.

T: Continue a me dizer o que está passando em sua mente nesse momento.

P: Eu não posso mudar nada... Acabou... Eu não sei... Tudo parece tão triste e sem esperança... O que eu posso esperar do futuro... doença e, em seguida, a morte...

T: Então um dos pensamentos é que você não pode mudar as coisas e que não vai ficar melhor?

P: Sim.

T: E, às vezes, você acredita piamente nisso?

P: Sim, eu acredito, às vezes.

T: Neste momento, você acredita?

P: Eu acredito – sim.

T: Neste momento você acredita que não pode mudar as coisas e que não vai ficar melhor?

P: Bem, há algum vislumbre de esperança, mas, no geral, sim...

T: Existe alguma coisa em sua vida que você meio que almeja, em termos de sua própria vida, a partir de agora?

P: Bem, o que eu almejo – eu gosto de ver os meus filhos, mas eles são tão ocupados agora. Meu filho é um advogado e minha filha faz faculdade de medicina... Então, eles são muito ocupados... Eles não têm tempo pra gastar comigo.

A partir dessa fala terapêutica, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

- () Há indicação de depressão.
- () A linha utilizada é a psicanálise.
- () A linha utilizada pelo terapeuta é a TCC.
- () Ao indagar os pensamentos automáticos da paciente, o terapeuta começou a entender a desesperança em relação ao futuro.

A sequência está correta em

A) V, F, V, V.

B) F, V, F, V.

C) V, F, V, F.

D) F, V, V, F.

40

No DSM-5, os transtornos relacionados a substâncias e os transtornos aditivos incluem problemas com o uso de depressores (álcool, barbitúricos e benzodiazepinas), estimulantes (anfetaminas, cocaína, nicotina e cafeína), opioides (heroína, codeína e morfina) e alucinógenos (*cannabis* e LSD), assim como jogo patológico. Sobre algumas dessas substâncias, analise as afirmativas a seguir.

- I. **Cafeína:** substância psicoativa mais comum por ser legalizada, melhorar o estado de ânimo e diminuir a fadiga. Encontra-se facilmente em muitas bebidas.
- II. **Cocaína:** causa euforia, perda do apetite e estado de maior alerta. A dependência aparece após anos de uso. As mães dependentes dessa droga podem dar a luz a bebês com irritabilidade.
- III. **Alucinógenos:** essas drogas, incluindo o LSD, influenciam a percepção, distorcendo sentimentos, visões, sons e odores.
- IV. **Opioides:** levam a euforia, sonolência e bradipneia. São substâncias analgésicas que aliviam a dor. Os usuários tendem a ser reservados, o que dificulta as pesquisas nessa área.
- V. **Nicotina:** estimula o sistema nervoso e alivia o estresse. O DSM-5 descreve sintomas da abstinência em vez de um padrão de intoxicação.
- VI. **Anfetaminas:** dão sensação de euforia e vigor e diminuem a fadiga. São prescritas a pessoas com narcolepsia e transtornos de déficit de atenção.

Estão corretas as afirmativas

A) I, II, III, IV, V, VI.

B) I, III e V, apenas.

C) II, IV e VI, apenas.

D) I, II, III e VI, apenas.



47

Embora clima e cultura organizacional sejam conceitos relacionados, para alguns autores, esses conceitos são sinônimos, para outros, não. O fato é que a cultura organizacional é um dos pressupostos básicos, o padrão mais difícil de entender. Ela é passada como a maneira correta de perceber, de imaginar e de sentir em uma organização. Já o clima organizacional refere-se às percepções individuais dos eventos culturais das organizações: como os empregados, individualmente ou em grupo, interpretam o que acontece na organização. Porém, entendendo que são conceitos congruentes, assinale a afirmativa INCORRETA.

- A) Uma vez que essas hipóteses básicas são compreendidas, torna-se mais difícil voltar atrás e interpretar corretamente alguns dos artefatos, ou aspectos físicos da organização.
- B) Alguns pesquisadores já sugeriram que a cultura organizacional se parece mais com a personalidade subjacente de um indivíduo e que o clima organizacional é mais semelhante aos diferentes humores que os indivíduos experimentam no dia a dia (*Kilmann, Saxton & Serpa, 1985*).
- C) Um dos componentes da cultura organizacional é o *layout* físico e a utilização do espaço na organização. Se a cultura de uma empresa estiver baseada na pressuposição de que cada empregado é singular e trabalha melhor quando lhe é permitido expressar essa singularidade, isso se tornará evidente nas características físicas da empresa.
- D) *Schein* (1990) sugere que a melhor maneira de se estudar a cultura organizacional é examinar três diferentes níveis que identificam a cultura de uma organização que são: artefatos observáveis (que incluem todos os aspectos físicos da organização), os valores das organizações (normas, crenças, documentos...) e, por fim, as hipóteses consideradas certas, fundamentais e inconscientes que determinam os sentimentos e os comportamentos organizacionais.

48

Parte significativa das intervenções clínicas em psicologia da saúde focalizam em áreas, tais como:

- I. Promoção da saúde e prevenção, com destaque para intervenções de supressão tabágica, de álcool e drogas, promoção de comportamentos alimentares saudáveis, mudança de comportamentos sexuais de risco.
- II. Efeitos do estresse sobre a saúde, através da promoção de estratégias de confronto adequadas e/ou da melhoria da utilização do suporte social, incidindo sobre confronto com procedimentos médicos (cirurgia, cateterismo cardíaco, quimioterapia), controle de sintomas (dor crônica, cefaleias), gestão do estresse (doenças cardiovasculares, hipertensão arterial, doenças psicossomáticas), adaptação à doença crônica, adesão a tratamentos médicos e a atividades de autocuidados, melhoria da informação em saúde e da comunicação do utente com os técnicos de saúde, intervenção familiar.
- III. Prestação de cuidados psicológicos a indivíduos com perturbações mentais (depressão, doença bipolar, perturbações fóbicas, neuroses, doença de *Alzheimer* etc.), incluindo avaliações psicológicas, promoção de estilos de vida saudáveis, aconselhamento psicológico e reabilitação psicossocial.

Estão corretas as afirmativas

- A) I, II e III.
- B) I e II, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II e III, apenas.

49

O estudo da comunicação nas organizações é estreitamente vinculado ao estudo dos grupos nas organizações. Um dos usos mais comuns de grupos no trabalho envolve a tomada de decisão; como diz o ditado: “duas cabeças pensam melhor do que uma”. A tomada de decisão em grupo pode assumir várias formas, dependendo da tarefa e do grupo. Para isso, a única afirmativa INCORRETA é:

- A) Existem três tipos principais de tomadas de decisão em grupo: as decisões consultivas; as decisões democráticas; e, as decisões por consenso.
- B) Em uma decisão por consenso, todos os membros concordam com a decisão. Alguns membros podem achar que outras opções seriam melhores, mas todos concordam em apoiar a decisão do grupo.
- C) Na decisão consultiva o líder do grupo toma a decisão depois de receber *input* dos membros do grupo. Se o líder de uma comissão de saúde e segurança pedisse a todos os membros da comissão ideias sobre como impedir a violência no local de trabalho, examinasse as sugestões e depois escrevesse um memorando detalhando as práticas que seriam adotadas na empresa, essa seria uma decisão consultiva.
- D) Em uma decisão democrática os membros do grupo não recebem autoridade para tomar a decisão por si mesmos. No exemplo da comissão de saúde e segurança, o grupo pode discutir alguns métodos e depois chegar a um acordo sobre qual método deve ser usado na empresa. O acordo geralmente é baseado no voto majoritário e, assim, alguns membros podem não concordar com a decisão tomada pelo grupo.



50

Diane Krumm, em seu livro Psicologia do Trabalho: Uma introdução à Psicologia Industrial/organizacional, revela que podem ser considerados alguns princípios tópicos de estudo da Psicologia Organizacional atual; analise-os.

- I. Questões legais e sociais tais como decisões judiciais, padrões de segurança e emprego justo.
- II. Recrutamento e retenção de empregados, juntamente com o estudo das necessidades futuras de recursos humanos.
- III. Análise das necessidades de treinamento e avaliação dos programas de treinamento.
- IV. Cultura organizacional (a “personalidade” da organização).
- V. Forma física, saúde e estresse.
- VI. Efeito de novas tecnologias sobre o local de trabalho e sobre os empregados.
- VII. Necessidades futuras e desafios enfrentados pelas organizações.
- VIII. Internacionalização e crescente diversidade do local de trabalho.

Estão corretas as alternativas

- | | |
|---------------------------------------|--------------------------------------|
| A) I, II, III, IV, V, VI, VII e VIII. | C) II, III, IV, VII e VIII, apenas. |
| B) I, II, III, IV, V e VI, apenas. | D) I, II, V, VI, VII e VIII, apenas. |

51

“Um cientista, 39 anos, foi encaminhado para tratamento, após seu retorno de excursão a trabalho na Antártica onde havia parado de cooperar com os outros, havia se isolado em seu quarto e começado a beber sozinho. Órfão aos 4 anos, foi criado por uma tia até os 9 anos e, na sequência, recebeu cuidados de uma governanta indiferente. Na universidade destacou-se em física; o xadrez era o único meio pelo qual mantinha contato com os colegas. Em toda sua vida subsequente, não teve amigos próximos e preferia atividades solitárias. Até antes de partir para a Antártica, havia se saído muito bem em suas pesquisas em física. Agora, alguns meses após seu regresso, estava consumindo pelo menos uma garrafa de bebida de alto teor alcoólico por dia e seu trabalho estava deteriorando. Agia de modo independente e distante e era difícil atuar de forma eficaz. Não conseguia explicar a irritação de seus colegas em razão de seu distanciamento na Antártica e parecia indiferente à opinião dos outros. Não aparentava precisar de nenhuma relação interpessoal, embora se queixasse de tédio e em um momento da entrevista ficou triste, expressou vontade de visitar seu tio na Alemanha, o único parente vivo.” De acordo com o caso clínico, assinale o diagnóstico correto.

- | | |
|--|--|
| A) Transtorno de personalidade esquizoide. | C) Transtorno de personalidade antissocial. |
| B) Transtorno de personalidade paranoide. | D) Transtorno de personalidade <i>borderline</i> . |

52

As questões que envolvem a psicodinâmica do trabalho tornam-se pontos fundamentais de preocupação para os que lidam com saúde pública, sobretudo quando se sabe que a separação entre mente e corpo é apenas uma questão semântica, didática e que o conceito de saúde vai muito além do que a mera ausência sintomática de doenças. Para a psicologia organizacional atual, falar em trabalho e saúde psíquica são questões deveras debatidas; e, acerca das conclusões, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

- () *Dejours* (1994) distingue dois tipos de sofrimento: o sofrimento criador e o sofrimento patogênico. Este último surge quando todas as possibilidades de transformação, aperfeiçoamento e gestão da forma de organizar o trabalho já foram tentadas, ou melhor, quando somente pressões fixas, rígidas, repetitivas e frustrantes configuram uma sensação generalizada de incapacidade.
- () O trabalho não pode ser uma negatividade da vida, mas, muito pelo contrário, sua expressão, fator que o capitalismo, em suas mais variadas versões apresentadas no decorrer da história, não permitiu que ocorresse.
- () As condições e as exigências do mercado de trabalho na atualidade rotinizam e amortecem o sentido da vida, deixando no corpo as marcas do sofrimento, que se manifestam nas mais variadas doenças ditas ocupacionais, além de atentar contra a saúde mental, em especial quando o psiquismo anquilosado em sua mobilidade faz com que a mente seja absorvida em formas de evitação do sofrimento.
- () Quando as ações no trabalho são criativas possibilitam a modificação do sofrimento, contribuindo para uma estruturação positiva da identidade, aumentando a resistência da pessoa às várias formas de desequilíbrios psíquicos e corporais. Dessa forma, o trabalho pode ser o mediador entre a saúde e a doença; e o sofrimento criador ou patogênico.

A sequência está correta em

- | | | | |
|----------------|----------------|----------------|----------------|
| A) V, V, V, V. | B) V, V, F, F. | C) V, F, V, F. | D) F, V, F, V. |
|----------------|----------------|----------------|----------------|



53

A liderança na organização envolve fazer com que os seguidores trabalhem visando as metas do grupo e não individuais, e é diferente de uma posição gerencial ocupada por designação. Segundo *Krumm*, a respeito de liderança, assinale a afirmativa INCORRETA.

- A) Em instalações de trabalho do mundo real, o poder e a influência fazem parte de uma relação individualista entre os líderes e os seguidores.
- B) Tanto os homens quanto as mulheres podem ser líderes eficazes, porém as pesquisas mostram que é mais comum que homens sejam vistos como tendo características de bons líderes.
- C) As primeiras teorias da liderança focalizavam os traços necessários para um líder eficaz. Após um período de rejeição, essas teorias estão novamente sendo aceitas. O padrão motriz da liderança de *McClelland* é um exemplo de uma teoria dos traços.
- D) O poder nas posições de liderança provém da posição (título do cargo) ou da pessoa (características e habilidades). Os três tipos de poder da posição são o poder legítimo, o poder de recompensa e o poder coercitivo. Os dois tipos de poder pessoal são o poder de especialização e o poder de referência.

54

As organizações muitas vezes utilizam a avaliação de desempenho para diversos propósitos. Os mais comuns são a administração de salários, o *feedback* do desempenho e a identificação dos pontos fortes e fracos dos empregados. Em relação às avaliações de desempenho, assinale a afirmativa correta.

- A) Nos EUA, a lei do emprego não exige que a avaliação de desempenho se baseie somente em fatores relacionados ao cargo.
- B) As avaliações de cargo são utilizadas para se estabelecer o valor comparável de diferentes cargos com base nos fatores compensáveis de cada cargo.
- C) A análise de cargos não é um processo de coleta de informações sobre os elementos orientados para o cargo e os elementos orientados para o trabalhador antes de realizarem a avaliação de desempenho.
- D) Os métodos baseados em resultados, embora pareçam indicar, não envolvem mensurações objetivas, tais como a quantidade e a qualidade do trabalho, dados pessoais, sistemas de administração por objetivos e avaliação de desempenho por computador.

55

Segundo *Krumm*, sobre o que podem ser vistas como forças críticas do local de trabalho do futuro que continuarão a influenciar o campo da psicologia organizacional, marque V para as alternativas verdadeiras e F para as falsas.

- () A crescente diversidade da força de trabalho.
- () A reintegração da vida profissional com a vida doméstica.
- () A globalização.
- () A expansão do planejamento dos recursos humanos.
- () A transferência para uma força de trabalho baseada no conhecimento.
- () O aumento das expectativas dos empregados.
- () A renovação da responsabilidade social das organizações.

A sequência está correta em

- A) V, F, F, V, V, V, V.
- B) V, V, V, V, V, F, F.
- C) V, V, F, F, V, V, F.
- D) V, V, V, V, V, V, V.

56

A respeito do ambiente de trabalho numa organização, assinale a afirmativa INCORRETA.

- A) Não é possível utilizar escalas não tradicionais de trabalho para atender a necessidades da organização e dos empregados.
- B) Alguns fatores mais importantes de um bom *design* de controle são a *affordance*, a compatibilidade, a padronização e a capacidade de escolher o controle adequado.
- C) O *design* de cargo e trabalho como área da especialização da psicologia organizacional denomina-se psicologia de fatores humanos, psicologia de engenharia, ou ergonomia. Seu objeto de investigação são as interações entre o ser humano e a máquina.
- D) Os programas de qualidade no local de trabalho enfocam os efeitos do trabalho nos empregados, enquanto atendem às metas organizacionais. A participação dos empregados na resolução de problemas e nas tomadas de decisões é parte necessária desses programas.



57

A complexidade do fenômeno da motivação nas organizações fez surgir o aparecimento de diferentes teorias para explicar o tema. É correto afirmar que a Teoria X e a Teoria Y foram definidas por:

- A) Vroom. B) McGregor. C) McClelland. D) Grender e Bandler.

58

Existem várias formas clínicas de manifestação dos DORT. Esses distúrbios têm como aspecto comum a dor e as incapacidades funcionais que, frequentemente, são causas de incapacidade laborativa temporária ou permanente. No Brasil, o sistema nacional de informação do Sistema Único de Saúde não discrimina os acidentes de trabalho em geral e nem os DORT, o que prejudica a avaliação dos dados epidemiológicos. As estatísticas disponíveis são fornecidas pelo INSS e referem-se apenas aos trabalhadores do mercado formal e com contrato trabalhista regido pela Consolidação das Leis do Trabalho, o que totaliza menos de 50% da população brasileira economicamente ativa. Cabe ressaltar que esses dados são coletados com finalidades pecuniárias e não epidemiológicas. Alguns estudos brasileiros tiveram como preocupação central a epidemiologia dos DORT. Sobre os fatores psicossociais relacionados a DORT, assinale a afirmativa INCORRETA.

- A) Muitos trabalhadores sentem-se pressionados para se recuperarem em curto período de tempo, o que acarreta insegurança quanto ao retorno às atividades e sentem-se amedrontados quanto à estabilidade no trabalho e perspectivas futuras.
- B) A psicoterapia de apoio individual ou em grupo, as técnicas de relaxamento, o *biofeedback*, a hipnose e as estratégias cognitivo-comportamentais não têm sido técnicas eficientemente úteis para normalizar as alterações afetivas não passíveis de controle farmacológico ou para auxiliar esse controle.
- C) Os cuidados com os aspectos psicossomáticos são muito importantes na reabilitação dos doentes com dor crônica, particularmente dos com DORT. Os doentes são, em geral, ansiosos e depressivos e não sabem “relaxar”; mantêm a musculatura em estado permanente de tensão, mesmo fora do ambiente do trabalho.
- D) Muitos trabalhadores apresentam desajustes nos relacionamentos interpessoais, no lar, na sociedade e no trabalho. Crenças inadequadas e especialmente medo e evitações quanto às atividades físicas e aos exercícios são uma das maiores barreiras à reabilitação. A atitude da equipe deve ser polida, esclarecedora, evitando informações contraditórias ou catastróficas.

59

De uma forma geral, a entrevista de seleção deve ser entendida como um instrumento de:

- A) Precisão. B) Previsão. C) Adequação. D) Comparação.

60

O processo de avaliação clínica e diagnóstico é essencial para o estudo da psicopatologia e, em última análise, para o tratamento dos transtornos psicológicos. A partir desse conceito, analise as afirmativas a seguir.

- I. A avaliação clínica refere-se à avaliação e à medição sistemáticas dos fatores psicológicos, biológicos e sociais em um indivíduo que apresenta um possível transtorno psicológico.
- II. O diagnóstico é o processo a partir do qual se determina se um problema em particular que esteja afetando o indivíduo satisfaz todos os critérios de um transtorno psicológico, como definido no DSM.
- III. A avaliação clínica busca utilizar o raciocínio científico para interpretar o comportamento.
- IV. A avaliação clínica permite descrever exemplos de aplicações práticas e relevantes dos princípios psicológicos na vida diária.

Estão corretas as afirmativas

- A) I, II, III e IV. B) I, II e III, apenas. C) I, III e IV, apenas. D) II, III e IV, apenas.

ATENÇÃO



NÃO É PERMITIDA a anotação das respostas da prova em QUALQUER MEIO. O candidato flagrado nesta conduta poderá ser ELIMINADO do processo.

